

Duas chapas disputam eleição suplementar para prefeito em Reginópolis neste domingo

Cerca de 4.700 eleitores estão aptos a votar para prefeito e vice em 13 seções distribuídas em dois locais de votação

LILIAN GRASIELA

Reginópolis - Neste domingo (21), eleitores e eleitoras de Reginópolis (70 quilômetros de Bauru) voltarão às urnas para escolher o novo prefeito e vice-prefeito, que comandarão o Executivo até o fim de 2028. O pleito suplementar será disputado pela coligação “Juntos por uma Reginópolis Melhor” (PSD e Podemos), com João Paulo Araujo de Sousa Verissimo como candidato a prefeito e Marcos Paulo Tomaz Bernardino como vice; e a coligação “União e Liberdade” (União Brasil, PP e PL), que tem Marco Antonio Martins Bastos como candidato a prefeito e Fernandes Inácio como vice.

A nova eleição se deve ao indeferimento do registro de candidatura do candidato a prefeito mais votado em 2024 pela Justiça Eleitoral (leia abaixo). A votação, organizada pela 95.ª Zona Eleitoral (Pirajuí), ocorre das 8h às 17h e cerca de 4.700 eleitoras e eleitores estão aptos a votar em 13 seções eleitorais distribuídas em



Uma chapa tem os candidatos João Paulo Araujo de Sousa Verissimo (prefeito) e Marcos Paulo Tomaz Bernardino (vice)



dois locais de votação. A data-limite para diplomação dos eleitos é 24 de julho.

O eleitor deve apresentar documento oficial com foto ou o aplicativo e-Título. Para usar apenas o e-Título, o app deve exibir a foto do eleitor, o que só ocorre se houver cadastramento biométrico. Caso contrário, é necessário apresentar outro documento com foto, como RG, passaporte, certificado de reservista, carteira de trabalho, CNH ou documentos digitais (RG e CNH).

Quem não estiver em Reginópolis no dia da votação poderá justificar a ausência pelo

aplicativo e-Título, durante o horário do pleito. Poderá, ainda, apresentar justificativa até 20 de agosto por meio do aplicativo e-Título, do Sistema Justifica, disponível no site do TSE, e de requerimento formulado perante a zona eleitoral. Não haverá mesas de justificativa nos locais de votação.

Entenda o caso de Reginópolis

Em outubro de 2024, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) manteve decisão da primeira instância e indeferiu o registro de candidatura de Ronaldo da Silva Correa, da coligação



A segunda coligação é composta pelos candidatos Marco Antonio Martins Bastos (prefeito) e Fernandes Inácio (vice)



Juntos por uma Reginópolis ainda Melhor (Pode, MDB, Republicanos), na ação nº 0600449-43.2024.6.26.0095. Ele concorreu ao pleito tendo como candidato a vice Marcos Paulo Tomaz Bernardino, e a chapa vencedora teve 1.743 votos (43,79% dos votos válidos) nas eleições.

A inelegibilidade de Ronaldo foi reconhecida em razão da condenação por fraude à cota de gênero na Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) nº 0600892-33.2020.6.26.0095, em que ele teve declarada a sanção de inelegibilidade por oito anos a contar das eleições de 2020.

Por votação unânime, a decisão foi mantida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em outubro de 2025. A ação transitou em julgado em 16 de março.

No dia 26 de março, atendendo a pedido da Justiça Eleitoral, o Cartório da 95.ª Zona Eleitoral de Pirajuí realizou reprocessamento do resultado das eleições de 2024 para o cargo de prefeito. O ato abriu caminho para que o Juízo Eleitoral pleiteasse a convocação de novo pleito junto ao TRE. Desde janeiro de 2025, a cidade é comandada pelo prefeito interino Jefferson Augusto Rodrigues Buava (PL), o Jefinho Barbeiro.

Jaú e região voltam a ter deputado federal após muito tempo

Jaú - Jaú (47 quilômetros de Bauru) e região voltaram a ter deputado federal nesta terça-feira (16), com o jornalista Paulo Soares (Podemos). Ele assumirá uma vaga em Brasília por quatro meses, no lugar da deputada Renata Abreu (Podemos), que entrou de licença. Nas eleições de 2022, Paulo Soares obteve 34.005 votos para deputado federal, pouco mais de 23 mil deles somente em Jaú. O último representante do município a ocupar o cargo foi José Paulo Tóffano, há 15 anos (2007-2011).

Em 2024, Paulo Soares recebeu 16.951 votos e ficou em segundo lugar na disputa para

prefeito de Jaú. Essa votação correspondeu a 24,02% dos votos válidos do município. A eleição foi vencida por Ivan Cassaro (PSD), que se reelegeu com 58,18% dos votos.

“É uma grande responsabilidade assumir o mandato de deputado federal. É um antigo sonho que eu tenho: que a nossa região tenha representatividade, tenha força política e retome o seu protagonismo”, declarou Paulo Soares, nesta semana, ao JCNET/Sampi.

“Eu sempre fui um indignado com o fato de a nossa região ser esquecida pelas autoridades e, historicamente, viver de migalhas. Não é à toa que o siste-

ma de Saúde da região está estrangulado; não é à toa que nós temos dificuldades em infraestrutura. O investimento não chega como deveria chegar”.

Ele acrescenta que é, neste momento, o único deputado federal de toda a região entre Bauru e Jaú. “Tenho muito amor por Bauru, onde vivi, e por Jaú, onde nasci e vivo neste momento, onde tenho minha família. Vocês sabem da minha ligação com o jornalismo comunitário, sempre próximo das necessidades das pessoas”, declarou.

“Minhas pautas prioritárias, obviamente, são na área da Saúde e das instituições filantrópicas. Eu acho que está

aí o grande gargalo que a gente tem e a necessidade de um trabalho intenso”.

Perfil

Casado com Bruna e pai de Diogo, de 7 anos, Paulo Soares afirma que vê a política como uma nova missão de vida, sem extremismos, baseada no diálogo, no entendimento e na sensibilidade. Natural de Jaú, ele construiu sua trajetória profissional na área da comunicação. Trabalhou em rádio, jornal impresso, assessoria parlamentar e emissoras de televisão.

Formado em Jornalismo pela Unesp de Bauru e pós-graduado em Metodologia de Ensino,



Paulo Soares (Podemos) assumiu como suplente, nesta terça (16), vaga de Renata Abreu, em licença

também atuou por quase dez anos como professor universitário nas Faculdades Integradas de Jaú. Sua atuação pública também inclui participação em entidades da sociedade civil, como o Rotary Club Centro de Jaú.

Saneamento: região tem 10 cidades entre as mais avançadas do Brasil

A região de Bauru possui 10 dos 94 municípios brasileiros mais próximos da universalização do saneamento básico. É o que aponta o Ranking Abes da Universalização do Saneamento 2026, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. Na relação, estão Agudos, Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boraceia, Dois Córregos, Itapuí, Lençóis Paulis-

ta, Lins e Macatuba.

O levantamento avaliou 2.558 municípios, que reúnem cerca de 80% da população do país e incluem todas as 27 capitais, com base em dados de 2024 do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa).

A categoria “Rumo à universalização”, a mais alta das quatro definidas pelo estudo,

enquadra os municípios com nota geral igual ou superior a 489, em uma escala que vai até 500 pontos.

Nacionalmente, apenas 3,76% dos municípios foram classificados nessa categoria. Além de 81 cidades de São Paulo, outros estados que aparecem no topo são Paraná (8 cidades), Minas Gerais (3), Santa Catarina (1) e Goiás (1).

Ao todo, o estado teve 599 municípios avaliados, com mais da metade nas duas faixas superiores do ranking e nenhum classificado no pior nível. A faixa “Rumo à universalização” contemplou 81 cidades. Já a faixa “Compromisso com a universalização” reuniu 243 municípios. Fazem parte do quesito “Empenho para universalização” 275 cidades paulistas. Já a

faixa “Primeiros passos para a universalização” não possui nenhuma cidade do estado.

Das seis únicas cidades do país que alcançaram a pontuação máxima, de 500 pontos, todas são de São Paulo: Leme, Jales, Santópolis do Aguapeí, Paranapuã, Cardoso e Gastão Vidigal. Com exceção de Leme, todas são atendidas pela Sabesp.